



# ***Fórum da Indústria do ABC***

**RELATÓRIO**



**AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO GRANDE ABC**  
**CONSELHO DIRETOR 2022 – 2024**

**Prefeituras Municipais**

Prefeitura de Santo André  
Paulo Henrique Pinto Serra  
Fernando Santos Soares da Cunha

Prefeitura de São Caetano Do Sul  
José Auricchio Junior  
Fernando Trincado Simon

Prefeitura de Diadema  
José de Filippi Junior  
Patrícia Ferreira

Prefeitura de Mauá  
Francisco Marcelo Oliveira  
Vera Lucia Scudeiro Santana

Prefeitura de Ribeirão Pires  
Luiz Gustavo Pinheiro Volpi  
Marli Silva Pereira

**Associações Comerciais**

Evenson Robles Dotto  
**Vice-Presidente**  
Paulo Cesar Ferrari

**Polo Petroquímico**

Sylvia Tabarin Vieira  
Fabricio Nunes da Silva

**Sindicatos**

Aroaldo Oliveira da Silva  
**Presidente**  
Gheorge Vitti Holovatiuk

**Universidades**

Maria do Carmo Romeiro  
Cristina Fróes de Borja Reis

# Sumário

O FÓRUM.....	4
A INSTITUIÇÃO DO FÓRUM .....	5
PRIMEIRA REUNIÃO.....	8
Resumo.....	8
Encaminhamentos.....	10
SEGUNDA REUNIÃO .....	11
Resumo.....	11
Encaminhamentos.....	13
TERCEIRA REUNIÃO .....	14
Resumo.....	14
Encaminhamentos.....	18

# O FÓRUM

---

## **Instituição do Fórum da Indústria do ABC**

Data: 18 de maio de 2022

Horário: 9h às 17h

Local: USCS - Universidade Municipal de São Caetano do Sul. Rua Santo Antônio, 50 - Centro, São Caetano do Sul

Lançado em maio de 2022 durante o evento “Futuro da Indústria no ABC” e organizado pela Agência de Desenvolvimento Econômico Grande ABC, o Fórum da Indústria do ABC é permanente e tem por objetivo pautar ações dos governos municipal, estadual e federal na região.

O Fórum também busca se dedicar à retomada do setor nas sete cidades, uma vez em que o período se trata de um momento em que o Brasil, Estado, região e municípios enfrentam e sofrem com os desdobramentos, ainda, de uma crise sanitária ocasionada pela pandemia da Covid-19.

As reuniões organizadas pela Agência buscam debater, junto aos diferentes atores da sociedade, os mais diversos desafios enfrentados nos setores da sociedade. Através dos fóruns, os representantes das instituições, governos, empresas, sindicatos, entre outros, dialogam juntos buscando melhorias conjuntas, que são intermediados pela Agência.

# A INSTITUIÇÃO DO FÓRUM

Representantes do poder público, da iniciativa privada e de entidades representativas do Grande ABC deliberaram no dia 18 de maio de 2022 a criação do Fórum da Indústria Regional, dedicado à retomada do setor nas sete cidades e com o objetivo de pautar também ações dos governos estadual e federal na região.

O assunto foi tema do evento “Futuro da Indústria no ABC”, organizado pela Agência de Desenvolvimento Econômico Grande ABC na Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS). O encontro contou com apoio do Consórcio Intermunicipal Grande ABC e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp).



A ocasião reuniu representantes do Governo do Estado, da Assembleia Legislativa, da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), do Sindicato

Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças), do Sindicatos dos Metalúrgicos do ABC, do Sindicato dos Químicos do ABC, do Polo Petroquímico, além de universidades, associações comerciais, secretarias municipais de Desenvolvimento Econômico, Câmaras Municipais e prefeitos do Grande ABC.

O presidente da Agência de Desenvolvimento, Aroaldo Oliveira da Silva, ressaltou, na ocasião, que o Fórum da Indústria contatará com integrantes indicados pelas sete prefeituras, pelas universidades, pela indústria, pela Agência de Desenvolvimento, pelo Consórcio ABC e pelo Governo do Estado.



A abertura solene do evento contou com a participação do vice-presidente do Consórcio ABC e prefeito de Ribeirão Pires, Clovis Volpi, do prefeito de São Caetano do Sul, José Auricchio Júnior, anfitrião do encontro, e dos chefes dos Executivos municipais de Mauá, Marcelo Oliveira, e de Rio Grande da Serra, Claudinho da Geladeira, e da vice-prefeita de Diadema, Patty Ferreira.

O vice-presidente do Consórcio ABC, Clóvis Volpi, relatou na ocasião sobre a importância do encontro para a retomada do crescimento na região.

Para o prefeito anfitrião, José Auricchio Júnior, debater o tema é fundamental após dois anos de pandemia e em um momento que ocorre a retomada das atividades econômicas.

O governador Rodrigo Garcia foi representado no evento pela secretária estadual de Desenvolvimento Econômico, Zeina Latif, que reafirmou que as políticas públicas estaduais são mais eficientes quando pensadas em conjunto com os atores locais, como as prefeituras, as empresas, as entidades de classe e os sindicatos.



Antonio Megale, diretor de Assuntos Governamentais da Volkswagen e vice-presidente da Anfavea, destacou os trabalhos em andamento visando à reindustrialização

O presidente da Abiquim, Ciro Marino, ressaltou que a indústria deve promover uma interlocução com os sindicatos e a academia.

Ainda no evento, o público acompanhou uma palestra sobre macrotendências da indústria, ministrada pelo vice-presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp/Ciesp), Rafael Cervone. Posteriormente, a programação contou com painéis temáticos sobre problemas enfrentados pela indústria no Grande ABC, oportunidades e agenda regional.

# PRIMEIRA REUNIÃO

## 1ª Reunião do Fórum da Indústria do ABC

Data: 15 de junho de 2022

Horário: 10h às 12h

Local: Senac Santo André. Avenida Ramiro Colleoni, 110 – Centro

### Resumo

O Fórum da Indústria do ABC, voltado à retomada do setor nas sete cidades, teve a primeira reunião no Senac Santo André e contou com a participação de aproximadamente 60 representantes dos setores público e privado da região.

Na ocasião, os participantes definiram que o Fórum irá debater a indústria através de temas estruturantes, que são: Competitividade; Tecnologia e Inovação; Gestão; Investimento; Financiamento e Incentivos; Formação Profissional; Infraestrutura; Sustentabilidade; Regulamentação.



A reunião contou também com uma apresentação do atual cenário das indústrias químicas no país, estado e região do Grande ABC, com a explanação de ações, dados, oportunidades e demandas do setor.

Por fim, foi discutido pelos integrantes a formalização de um Pacto Regional e a realização de encontros setoriais, com início previsto para o mês de agosto. Nesse sentido, foi definida a data da próxima reunião para alinhamento do Pacto e também do calendário dos encontros setoriais.

Cristiano Souza, Coordenador de Competitividade da Indústria, Comércio e Serviços da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de SP, destacou a importância de o setor público estar presente neste debate e propor soluções.



Para o presidente-executivo da Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química), Ciro Marino, o Grande ABC possui um mundo de oportunidades, que deve ser explorado. Para ele, é necessário organizar as indústrias de base para garantir maior competitividade com as indústrias que estão adiante, como é o caso das Indústrias Químicas.

Mauro Miranda, Superintendente de Negócios do Desenvolve SP, explanou sobre as oportunidades para a região junto aos programas do Estado. Entre as agendas, está o oferecimento de linhas de financiamento para a região, com toda

a carteira que o Desenvolve SP atua, bem como uma segunda rodada que deve levar o tema de sustentabilidade, com todas as linhas de crédito para o segmento.

### Encaminhamentos

- Definição dos temas estruturantes que serão debatidos através do Fórum;
- Encaminhamento de ações relacionadas às demandas e novas possibilidades citadas pelo Setor Químico;
- Formulação do Pacto Regional;
- Diagnóstico dos setores que integrarão os encontros setoriais.

# SEGUNDA REUNIÃO

---

## **2ª Reunião do Fórum da Indústria do ABC**

Data: 14 de julho de 2022

Horário: 10h às 12h

Local: Sede da Universidade São Judas Tadeu - Campus São Bernardo do Campo

### **Resumo**

O Fórum da Indústria do ABC, voltado à retomada do setor nas sete cidades, realizou sua segunda reunião na sede da Universidade São Judas Tadeu, em São Bernardo do Campo. O encontro contou com a participação de 60 representantes dos setores público e privado da região e foi organizado pela Agência de Desenvolvimento Econômico Grande ABC.

No evento foi apresentado o recorte do setor têxtil, que, segundo dados do DECOMTEC/FIESP (Departamento de Competitividade e Tecnologia), de 2007 a 2019, o VTI (Valor de Transformação Industrial) no Grande ABC recuou 38,9%, enquanto, no Estado, caiu 24,6%.

O diretor de planta da Rhodia Solvay em Santo André, Hugo Kitagawa, destacou a importância do setor na região e no país, principalmente na geração de empregos, bem como os principais desafios enfrentados.

Segundo ele, são mais 1,5 milhão de empregos diretos e cerca de 8 milhões indiretos gerados pelo setor. No Brasil, a ABIT (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção) possui mais de 25 mil indústrias associadas e, conforme o diretor, isso demonstra a importância do setor, que vem enfrentando cenários negativos com saldo positivo nos empregos.

No que diz respeito às preocupações, o diretor aponta que, atualmente, o custo da matéria-prima e a inflação alta são os principais problemas enfrentados pelo setor.

O Desenvolve SP, considerado o banco do empreendedor, apresentou dados sobre a atuação do programa na região. Entre 2019 e 2022, foram aplicados R\$ 76,1 milhões que beneficiaram diretamente 313 empresas e 2 prefeituras. Para ampliar a atuação nos sete municípios, o objetivo é que seja realizada a assinatura de um acordo de cooperação entre a Agência e a instituição do Governo do Estado de São Paulo.

Segundo o superintendente de desenvolvimento de negócios e tecnologia do Desenvolve SP, Gabriel Aidar, o foco é fomentar a indústria através do crédito, além das diversas soluções. Além disso, o acordo de cooperação busca justamente nesse sentido formalizar para não ser algo do momento e sim, permanente.



O encontro marcou ainda o início das discussões sobre o Pacto Regional. O presidente da Agência, Aroaldo Oliveira da Silva, apresentou os pontos iniciais que serão formalizados pelos atores da região. Segundo o presidente, além de manter esse fórum permanente, um dos esforços é desenhar um pacto regional, formado pelas iniciativas de cada setor, buscando manter a pungência da indústria da região.

Entre os mais diversos itens do pacto, está a busca por fortalecer o sistema regional de inovação, unindo o desenvolvimento sustentável, tanto no espaço público quanto no privado.



### Encaminhamentos

- Encaminhamento de ações relacionadas às demandas e novas possibilidades citadas pelo Setor Têxtil;
- Encaminhamento dos diálogos e negociações para acordos com o Desenvolve SP;
- Desdobramentos para a instauração do Pacto Regional.

# TERCEIRA REUNIÃO

## 3ª Reunião do Fórum da Indústria do ABC

Data: 04 de agosto de 2022

Horário: 10h às 12h

Local: Fundação Santo André, localizada na Avenida Príncipe de Gales, Santo André

### Resumo

A terceira reunião do Fórum da Indústria do ABC, realizada sede da Fundação Santo André, contou com a presença de mais de 60 pessoas na discussão atual do cenário da Indústria Farmacêutica e de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosmético. Foram apresentados desafios que surgiram como demandas para o Fórum e também de soluções, no sentido de oportunidades para a região.



O recorte feito pelo advogado do Sindusfarma (Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos), Renato Rezende, apresentou os principais desafios do setor, com destaque para a tributação.

Segundo o advogado, a indústria farmacêutica é dependente de insumos internacionais, e isso proporciona um aumento nos custos. Além disso, a carga tributária elevada também prejudica o setor. Ainda conforme Renato, os altos impostos são somados à questão da burocracia, onde o ramo farmacêutico gasta 1.500 horas de trabalho por ano só para pagar impostos, enquanto nos outros países o número é bem menor.

Rezende também ressaltou a força da região para atrair as indústrias do ramo, de forma em que a Agência de Desenvolvimento possa contribuir na busca atrativos para que a Indústria volte para o ABC.

Ainda sobre a indústria farmacêutica, foram apresentados alguns cenários e tendências para a indústria farmacêutica, bem como:

- Evolução das Vendas em Bilhões de Unidades por tipo de medicamentos – Canal Farmácia - Período: 2017 a 2021;
- Evolução das Vendas em Bilhões de Reais (\*) por tipo de medicamentos – Canal Farmácia - Período: 2017 a 2021 (\*) Vendas em Bilhões de Reais (PPP);
- Pontos positivos: Avanço da vacinação e reabertura da economia; Recuperação do mercado de trabalho e do setor de serviços; Performance positiva da agropecuária e da indústria extrativa; Cenário externo favorável; Expectativa de longo prazo para inflação na meta (expectativas ancoradas).
- Pontos negativos: Aperto monetário em curso no Brasil; Aperto monetário nos países desenvolvidos; Inflação elevada, amplificada pela desvalorização cambial; Incerteza sobre os rumos das contas públicas; Eleições; Gargalos nas cadeias de suprimentos e pressão de custos; Racionamento de energia; Desemprego elevado (próximo de 13,0%); Ameaça no setor imobiliário da China.

No mercado brasileiro:

- Participação dos laboratórios de origem nacional e estrangeira, em vendas em unidades (caixas) Período: MAT Dez 2017 a MAT Dez 2021;

- Participação dos laboratórios de origem nacional e estrangeira, nas vendas em reais (R\$) PPP Período: MAT Dez 2017 a MAT Dez 2021;
- Utilização Média da Capacidade Instalada - Brasil Indústria de Transformação e de Produtos Farmacêuticos Período Dez/12 a Dez/21;
- Comercio Exterior – Produtos Farmacêuticos – Brasil Exportações – Importações
- Balança Comercial (Em bilhões US\$ FOB) Capítulo 30 da NCM Período 2014 a 2021.

Karla Brandão, Diretora de Gestão, Comunicação e Marketing da ABIHPEC (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos), também citou a tributação como a grande dificuldade do setor, além da sustentabilidade. Segundo a diretora, a Reforma Tributária é prioridade, uma vez que o setor em questão é o terceiro mais tributado do país. Além disso, também há a necessidade de investimentos em sustentabilidade e descarbonização da economia andem nesse sentido, questão que pode avançar com essa reaproximação entre o setor e a região.



Ainda sobre a indústria farmacêutica, foram apresentados alguns cenários e tendências para a indústria farmacêutica, bem como:

- Mercado de trabalho por canal: indústria, franquias, consultorias de venda e salões de beleza;
- Participação do setor na economia: apresentou crescimento entre os anos de 2012 e 2014, bem como entre os anos de 2017, 2018, 2020 e 2022 (parcialmente), mas entre os anos de 2015 e 2016 e 2019 e 2021 apresentaram retração;
- Impactos socioeconômicos do setor: adição de valores nos demais setores, multiplicadores na produção e no PIB e alta capacidade de geração de renda e arrecadação;
- Problema: a alta tributação nas alíquotas de ICMS e o forte impacto provocado pelo deslocamento do IPI da indústria para a distribuidora;
- Apresentação da balança comercial entre janeiro de 2014 e julho de 2022, que se mostrou que entre os anos de 2014 e 2021 foram deficitárias, à exceção de 2022 (parcialmente), que tem se mostrado superavitária;
- As exportações brasileiras são para a Argentina, Colômbia, Chile, México, Paraguai, Peru, Uruguai, Estados Unidos, Portugal, Venezuela, entre outros;
- As importações brasileiras são provenientes da França, China, Espanha, Estados Unidos, Suécia, Colômbia, México, Argentina, Suíça, Índia, entre outros;
- Apresentação sobre a responsabilidade no consumo – a logística reversa:
- O Programa “De mão para o Futuro” contou com 802.500 mil toneladas de embalagens pós-consumo, está presente em 27 estados, em 125 municípios e apoia 179 organizações de catadores, movimentando R\$ 131 milhões de comercialização de reciclagem;
- Atualmente, o programa conta com 6.074 catadores cooperados e é reconhecido pela ONU – CEPAL (Comissão Econômica para América Latina e Caribe), atendendo sete dos dezessete Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS’s) da ONU.

O presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico Grande ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, resgatou sobre o objetivo do Fórum e a necessidade de a região pautar as decisões de diversos setores. Para Aroaldo, a ideia do Fórum é discutir o que vai ser da Indústria do ABC, de forma que, com os atores organizados conforme região, se torne possível pautar tanto o poder público quanto os outros atores da sociedade.

Ainda conforme Aroaldo, entre os próximos passos do Fórum está o recorte da Ferramentaria na região, que acontecerá na próxima semana através de um encontro com representantes do setor.

### Encaminhamentos

- Encaminhamento de ações relacionadas às demandas e novas possibilidades citadas pelos setores da Indústria de Produtos Farmacêuticos e Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos;
- Desdobramentos para a instauração do Pacto Regional.

**O documento em questão receberá novas atualizações conforme a realização de novas reuniões, uma vez que o Fórum da Indústria do ABC é permanente.**



 agenciaabc

 11-99689-6623

 @agenciagabc

 @agencia\_gabc

 AgênciaGABC

 [www.agenciagrandeabc.com.br](http://www.agenciagrandeabc.com.br)

 [contato@agenciagrandeabc.com.br](mailto:contato@agenciagrandeabc.com.br)

Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC  
Avenida Ramiro Colleoni, 05 - Centro  
CEP: 09040-160 - Santo André - SP

